

CADERNO DE ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

PENSAR FILOSOFICAMENTE

APRESENTAÇÃO

Notas do autor

“Tristes de nós, que trazemos a alma vestida. Há que saber desvestir a alma para ver o interior. Isso exige um estudo profundo, uma aprendizagem de desaprender”

(FERNANDO PESSOA, 1994).

Caro educador (a),

Esse **Caderno de Orientações Didáticas**: pensar filosoficamente é fruto de uma pesquisa de mestrado e produto de um trabalho realizado no 3º ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Trata-se de um material que visa auxiliar professores no desenvolvimento do pensar filosófico, possibilitando aos alunos uma atitude filosófica por meio do diálogo de temas atuais e de seu contexto relacionando-os aos conteúdos das disciplinas.

Dessa forma, traremos nesse caderno, inicialmente um breve resumo da proposta inicial desenvolvida por Matthew Lipman, criador do programa Filosofia para Crianças, trazendo alguns aspectos das suas novelas filosóficas e as abordagens para cada etapa de ensino, no intuito de aproximar você professor dessa metodologia e das temáticas que acercam. Daremos ainda sugestões de como encaminhar o desenvolvimento das atividades.

No entanto, convém ressaltar que nosso objetivo não é transpor a metodologia de Lipman, mas dispor de suas prerrogativas para adaptá-la a sua realidade e contexto, para tanto, trouxemos na segunda parte desse caderno alguns roteiros de investigação filosófica que você poderá trabalhar em sala, assim como, deixaremos sugestões de atividades a serem desenvolvidas com base nas temáticas propostas nos roteiros.

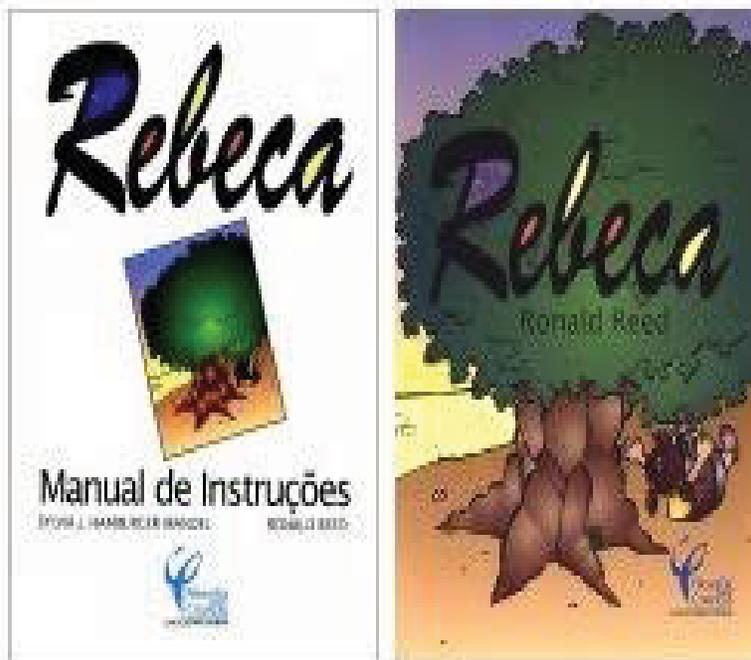
Convém destacar que apesar desse trabalho ser fruto de uma pesquisa no 3º ano, os roteiros e atividades poderá ser adaptado para qualquer um dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Esperamos com esse trabalho ajudar você e seus alunos nas problematizações de temáticas em suas situações e vivências, na formação de habilidades cognitivas, reflexivas, argumentativas e críticas num processo de diálogo investigativo possibilitando assim, uma formação cidadã com atitudes democráticas e participativas.

METODOLOGIAS PARA UMA INVESTIGAÇÃO FILOSÓFICA VOLTADAS AOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL (1 AO 5 ANO)

NOVELA FILOSÓFICA – REBECA

Livro escrito por Ronald Reed, colaborador de Matthew Lipman, é utilizado para a iniciação filosófica com crianças da Educação Infantil e 1º ano do Ensino Fundamental. O texto é ilustrado e possui trinta e sete capítulos.



Fonte: <http://www.philosletera.org.br>

O foco do programa de Rebeca é a pergunta como forma de iniciação na reflexão filosófica.

Propõe o desenvolvimento de habilidades como detectar semelhanças e diferenças, raciocínio hipotético, critérios de classificação, relação de causa e efeito, relação parte e todo, esclarecimento de conceitos. Ao longo da narrativa as crianças são convidadas a pensar sobre o próprio pensar e se envolvendo com problemas presentes na Filosofia

Alguns temas sugeridos: percepção, identidade, imaginação, realidade, aparência, verdade, conhecimento, probabilidade e possibilidade, perguntas, pensamento, diferenças, medo, segredo, cor, felicidade.

A seguir, apresentaremos a estrutura da novela do Programa Filosofia para crianças, distinguindo no centro as habilidades desenvolvidas e em cada lado os temas propostos.

REBECA: habilidades básicas de pensamento - Idade: 4 a 6

- PENSAR
- ENSINAR
- ESCOLA
- IMPROVISAÇÕES
- AMIZADE
- AMOR

- ESTABELECEER RELAÇÕES
- ENCONTRAR SEMELHANÇAS
- FAZER DISTINÇÕES

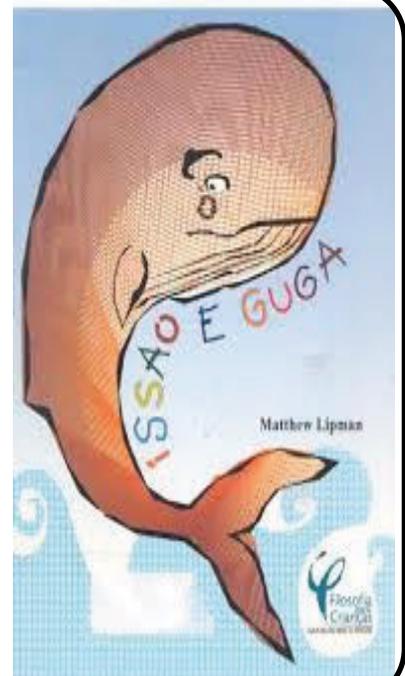
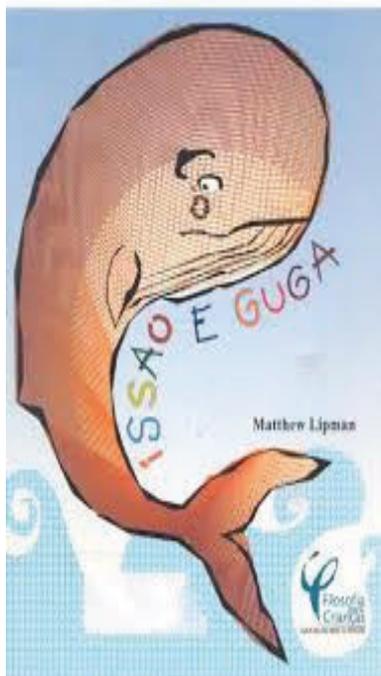
- PERGUNTAS
- MENTE
- REALIDADE
- PESSOA
- ESCOLHA
- SABEDORIA

Fonte: Kohan (1998, p. 90)

- Habilidades: Escolha; Semelhanças e diferenças; Segurança Emocional; traçar inferências; hipóteses;
- Questionamento e Investigação: Dar e pedir boas razões; Dar e pedir exemplos e contra-exemplos; Problematizar; Buscar sentido; Potencializar a imaginação;
- Formação de conceitos: Realidade; Experiência; segurança; Verdade;

NOVELA FILOSÓFICA – ISSÃO E GUGA

Livro para os alunos com idade entre 8 e 9 anos. O texto completo de Issão e Guga possui introdução e dez capítulos. Este material tem conteúdos para dois anos, ou seja, para o 2º e 3º anos do Ensino Fundamental..



Fonte: <http://www.philosletera.org.br>

O foco do trabalho é a preocupação com a percepção e processos do conhecimento, propondo o desenvolvimento de habilidades básicas de pensamento para esta faixa etária. Aborda temáticas da filosofia, linguagem, teoria do conhecimento, ontologia, ética e estética.

Alguns temas são sugeridos: animais, realidade, natureza, água, ecologia, poluição, guerras, trabalho, brincar, verdade, beleza, sentidos, amizade, pensar, etc.



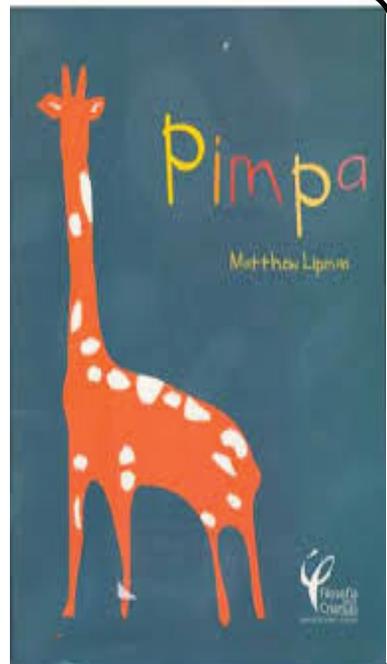
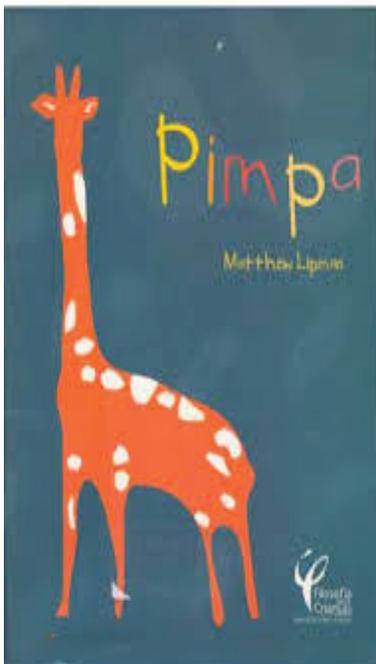
Issao e Guga: Natureza e Percepção - Idade: 6 a 8

Fonte: Kohan (1998, p. 91)

- Habilidades: Percepção; Hipóteses; Sentir; Resistência; Sentimentos; Estabelecer regras de convivência;
- Questionamento e Investigação: Dar e pedir boas razões; Dar e pedir exemplos e contra-exemplos; Problematizar; Buscar sentido; Potencializar a imaginação; criar e explorar alternativas; Pensar as consequências;
- Formação de conceitos: Realidade; Experiência; Segurança; Verdade; Amizade; Estabelecer relações;

NOVELA FILOSÓFICA - PIMPA

Novela escrita por Matthew Lipman, indicada para crianças de 9 a 10 anos. O texto possui 11 capítulos e é indicado para dois anos letivos de trabalho, geralmente utilizado no 4º e 5º anos do Ensino Fundamental.



Fonte: <http://www.philosletera.org.br>

O foco do trabalho é a Filosofia da Linguagem, antropologia, ética e fenomenologia. É um programa de raciocínio, comunicação e expressão. Estimula a criança a escrever. Propõe o aperfeiçoamento de um conjunto de habilidades próprias para este nível de ensino.

Alguns temas para essa etapa são: identidade, corpos e mentes, parte e todo; ideias e coisas, justiça, direito, dever, necessidades, regras de conduta, história, espaço, tempo, família, relação, ambiguidades, analogias, etc.

Pimpa: Filosofia da Linguagem - Idade: 9 a 10

- ORIGEM
- IDENTIDADE
- BELEZA
- CLASSES
- REGRAS
- REALIDADE
- AMIZADE
- RELAÇÕES
- HISTÓRIA
- NOMES

- INTERPRETAR
- CRIAR METÁFORAS
- PROJETAR MODELOS
- REALIZAR SÍMILES
- TRAÇAR COMPARAÇÕES
- AVALIAR ANALOGIAS
- ESTABELECEER RELAÇÕES
- DAR E PEDIR RAZÕES
- FAZER PERGUNTAS

- PENSAR •
- MENTE – CORPO •
- CORPO/ALMA •
- LIBERDADE •
- REALIDADE •
- LINGUAGEM •
- PENSAMENTO •
- ESPAÇO/TEMPO •
- RELATO •

Fonte: Kohan (1998, p. 92)

- Habilidades: Escolha; Semelhanças e diferenças; Segurança Emocional; traçar inferências; hipóteses; Construção da Identidade;
- Questionamento e Investigação: Dar e pedir boas razões; Dar e pedir exemplos e contra-exemplos; Problematizar; Buscar sentido; Potencializar o pensamento; Formar e confrontar hipóteses; Analisar as consistências;
- **Formação de** conceitos: Seriação; Fazer querer; prever as consequências; Pensar; Poder;

SUGESTÕES PARA ENCAMINHAR O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

Para desenvolver o pensar filosófico nas crianças, devemos ficar atentos às habilidades de pensamento, os questionamentos a serem levantados devem provocar o desenvolvimento de habilidades, como a **habilidade de raciocínio** por meio da comparação, da identificação de semelhanças e diferenças, ao perceber contradições, distinguir razões boas e más, aplicar e avaliar critérios dentre outros.

Na **habilidade de investigação** devem-se provocar o seu desenvolvimento pela observação, problematização, na criação e exploração de alternativas, na formação e confronto de hipóteses, no antecipar e explorar consequências etc.

Para a **habilidade de construção de conceitos** a provocação do pensamento deve girar em torno das relações parte-todo, meio-fim, causa-consequência, nas distinções e conexões, na precisão de semelhanças, nas definições, agrupamentos, nos exemplos e contra exemplos dentre outros.

A **habilidade de interpretação ou tradução** desenvolve o questionamento num processo que possibilita parafrasear, substituir, narrar, descrever, interpretar criticamente, perceber implicações, detectar suposições e pressuposições etc.

Dessa forma querido professor, para desenvolver as habilidades necessárias para o pensar filosófico o desafio está em mobilizar a inteligência da criança. Assim, mais do que usar a cabeça para resolver problemas de matemática ou interpretar textos em português, ela mobiliza a inteligência para outro tipo de pensamento, convidada a conhecer melhor a si mesma e a se indagar sobre a realidade.

Dito isto, os benefícios de tal prática transcendem o próprio raciocínio filosófico e podem impactar positivamente outras competências, como o pensamento lógico-matemático, a criatividade, a imaginação, a capacidade de argumentação, a sensibilidade. Por isso é fundamental praticar essa atitude com as crianças. Levando-as a questionar tudo isso desde cedo.

Nesse sentido, a ideia é incentivar o questionamento sobre o porquê de nossos atos e nossas escolhas, refletir sobre os valores que estão na base do que fazemos. Por isso, não há respostas certas ou erradas. O mais importante são as perguntas.

Caro professor, para realizar esse trabalho, devemos estudar bem os temas e problemas, as habilidades sociais e de pensamento que pretendemos desenvolver. Prever o tempo de duração de cada etapa priorizando os momentos de discussão.

Sugerimos ainda que o professor participe dos trabalhos que indica a turma, ou seja, não apenas proponha as atividades, mas fazê-las também. Para isso é importante que elabore estratégias interessantes para cada momento, contudo, o roteiro não pode ser visto como uma camisa de forças, nem sempre todos os passos planejados serão desenvolvidos, pois o roteiro é flexível e deve ser focada nas discussões, procurando adequá-la a realidade da turma.

O roteiro possui uma estrutura de 5 (cinco) passos, esses passos não precisam ser desenvolvidos em todas as aulas, algumas das vezes é possível suspender alguma das fases, abordando outra mais importante ou que despertou mais o interesse da turma. O roteiro é necessário para cada aula.

Por fim, é necessário que o professor avalie todo o processo, para tanto, deve registrar seu planejamento, suas pesquisas, os esquemas conceituais formulados, os diálogos em sala de aula para realizar a avaliação de todo o processo.

O caderno em questão contempla três roteiros de investigação filosófica realizadas na pesquisa de intervenção com diferentes temáticas, a saber, pessoa, família e Ecologia/natureza, além dos roteiros, trazem ainda sugestões de diversas atividades para cada temática como você poderá ver adiante.

TEMA 1

Pessoa

Orientações:

Tema na forma de pergunta: O que é pessoa?

Duração: 3 (três) a 4 (quatro) aulas

Objetivo conceitual: desenvolver o conceito de pessoa, aprofundando o significado, compreensão e contextualização das palavras, de forma a usar a linguagem inter e transdisciplinarmente.

Objetivo atitudinal: promover atitudes de discordar e concordar com o ser pessoa na sociedade.

Objetivo procedimental: montar e verbalizar partes do corpo, organizando a figura completa do corpo humano, sem deixar de manter a lógica e coerência na atividade desenvolvida.

ETAPAS DO PROCESSO INVESTIGATIVO:

- a) **Objetivo Específico (conceitual):** Trabalhar o conceito de pessoa por meio de um quebra-cabeça, realizando deduções sobre ser pessoa.
- b) **Desenvolvimento:** Os estudantes receberão peças de quebra-cabeça para juntos completar a imagem do corpo humano. Depois, cada estudante irá interrogar a função das partes do corpo que foi montado. Em seguida, identificar o que caracteriza uma pessoa e posteriormente verbalizar e escrever as inferências do que é ser pessoa.
- c) **Recursos:** texto (poema), cartolina, EVA, papel A4, tesoura e pincel.
- d) **Interdisciplinaridade:** Filosofia, Língua Portuguesa, Ciências, História, Artes.

1 AMBIENTAÇÃO

Dinâmica: “quebra-cabeça do corpo humano”, formar a imagem do corpo.

2 LEITURA

Quem sou eu? – Poema: Pedro Bandeira

Eu às vezes não entendo!
As pessoas têm um jeito
De falar de todo mundo
Que não deve ser direito.

Aí eu fico pensando
Que isso não está bem.
As pessoas são quem são,
Ou são o que elas têm?

Eu queria que comigo
Fosse tudo diferente.
Se alguém pensasse em mim,
Soubesse que eu sou gente.

Falasse do que eu penso,
Lembrasse do que eu falo,
Pensasse no que eu faço
Soubesse por que me calo!

Porque eu não sou o que visto.
Eu sou do jeito que estou!
Não sou também o que eu tenho.
Eu sou mesmo quem eu sou!

3 PROBLEMATIZAÇÃO

Elaborar uma pergunta relacionada ao poema apresentado, alusivo ao ser pessoa.

Iniciar a investigação realizando os questionamentos do roteiro da experiência filosófica.

Após esse momento separar as perguntas por grupos, em seguida discutir sobre as diferenças e semelhanças nas suas perguntas e de seus colegas.

4 INVESTIGAÇÃO

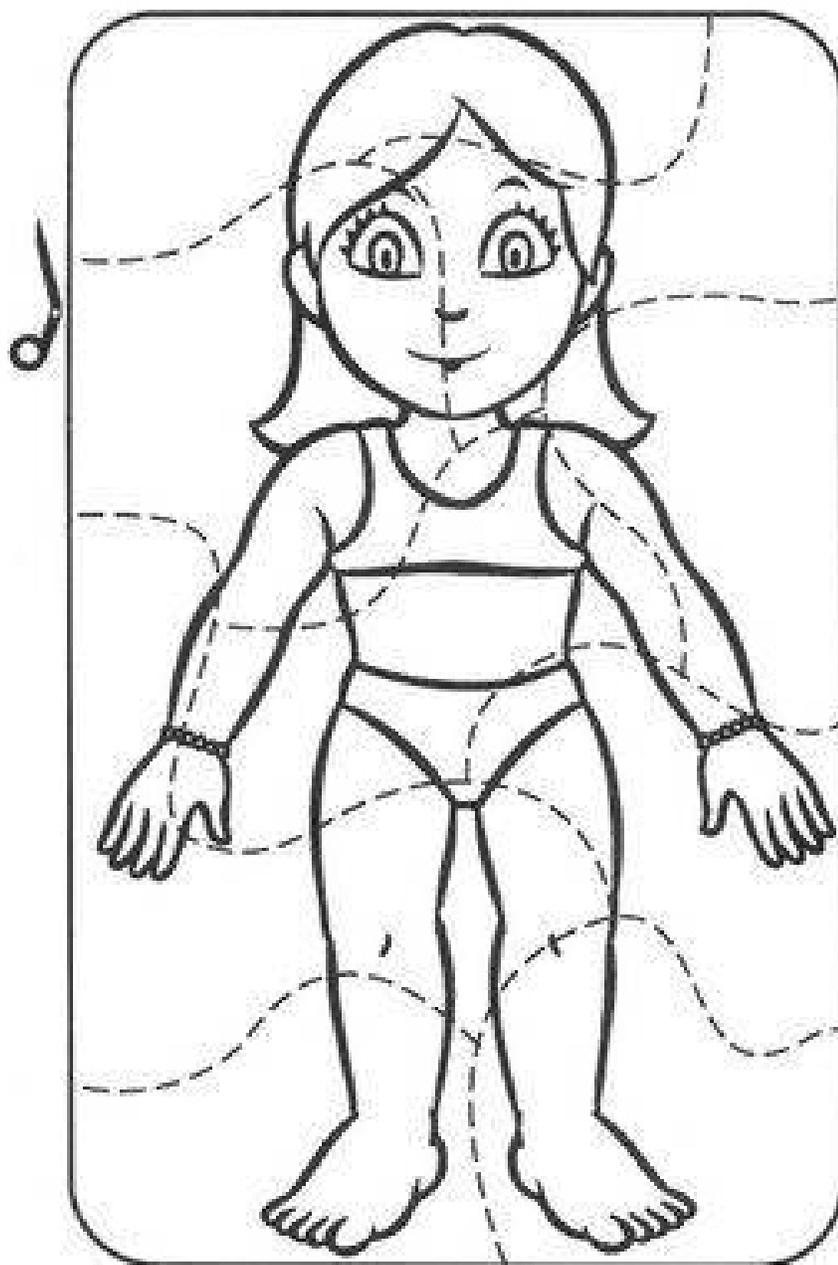
O roteiro para experiência filosófica seguirá com os seguintes questionamentos:

- Sabe que pessoa você é?
- Toda pessoa tem um jeito?
- Toda pessoa tem um corpo?
- Quem são as pessoas?
- Uma pessoa é gente?
- Uma pessoa é quem ela pensa?
- Cada pessoa é diferente?
- Existe pessoa sem pensamento?
- Toda pessoa é amigo?
- Toda pessoa tem família?
- Alguém que esteja totalmente paralisada ou em estado de coma deixa de ser pessoa?
- Crianças são pessoas?

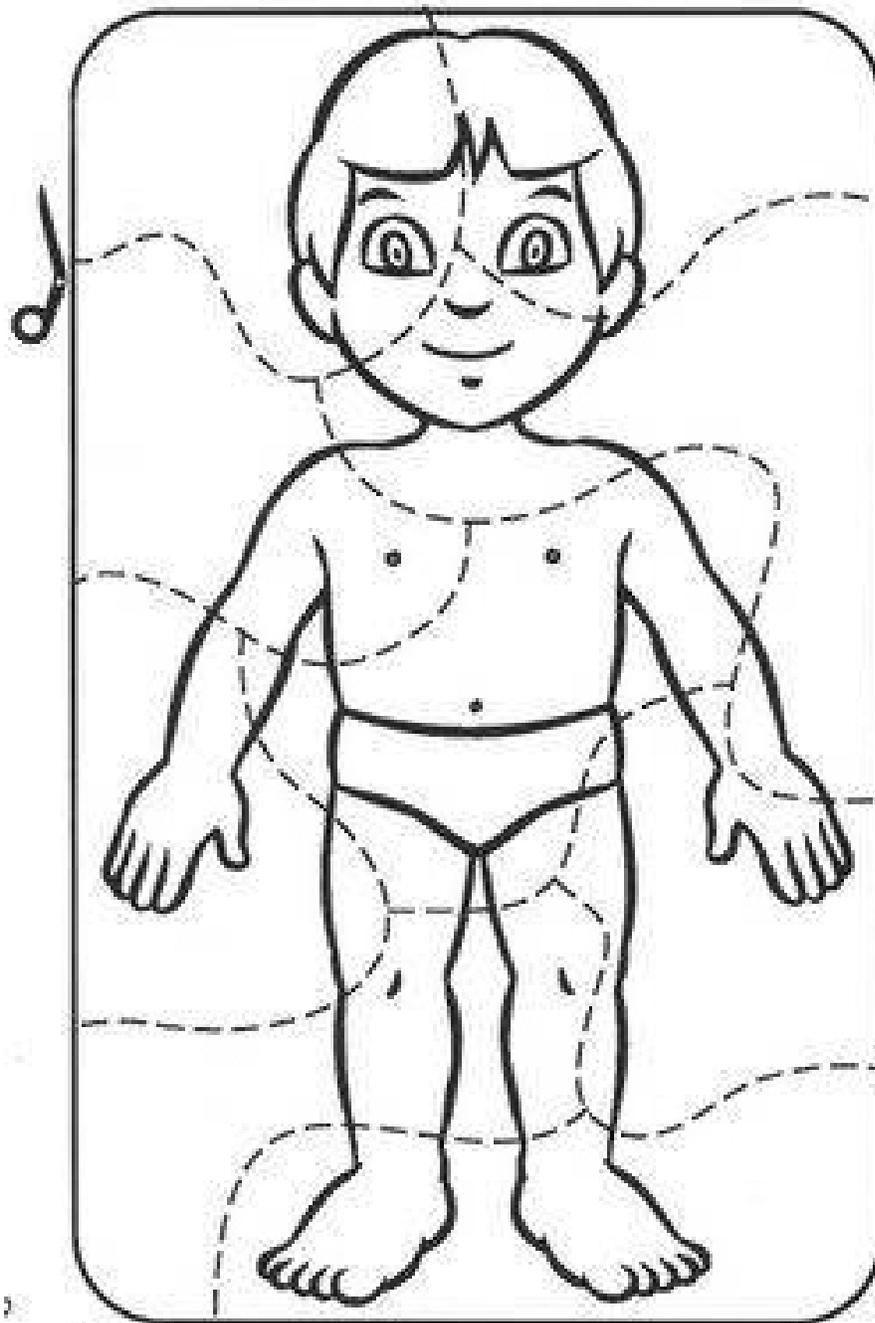
5 PRODUÇÃO DE SIGNIFICADOS/ CONCEITUAÇÃO

Formar o conceito de pessoa por meio de pequenas frases escritas pelo próprio estudante, e colar no local escolhido na imagem do corpo humano apresentada no início da aula.

Metacognição: O que podemos considerar nesse roteiro para experiência do filosófico, sobretudo em termos pedagógicos e filosóficos?



Modelo de quebra cabeça do corpo humano feminino



Modelo de quebra cabeça do corpo humano masculino

ATIVIDADE SUGERIDA PARA O TEMA PESSOA

Situação: Mafalda tem um interessante questionamento sobre para que a gente está no mundo.



Você já parou para pensar porque você está no mundo? Ajude Mafalda a encontrar a resposta para essa pergunta.

Na Tirinha da Mafalda, seu amigo Manolito respondeu que a ajudaria a encontrar a resposta para essa pergunta em outro momento e que iria investigar sobre o assunto, vamos ajudar Manolito nessa pesquisa.

Entreviste na sua escola pelo menos um professor sobre o porquê está nesse mundo? Anote sua resposta e depois discuta com os colegas. _____

ATIVIDADE SUGERIDA PARA O TEMA PESSOA

Na tirinha abaixo Mafalda revela o tipo de pessoa que ela gosta e admira. Você conhece pessoas que admira porque fazem o que dizem? Mostre essas pessoas para a Mafalda, pode ser algum familiar seu, alguém do seu bairro, da televisão, de um filme etc.

Eu gosto de pessoas que dizem o que pensam, e acima de tudo eu gosto de pessoas que fazem o que dizem.



COLE A FOTO OU FAÇA UM DESENHO BEM BONITO DESSAS PESSOAS:

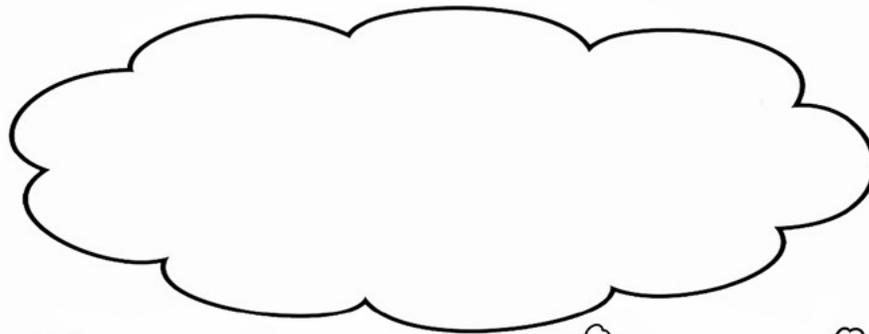


ATIVIDADE SUGERIDA PARA O TEMA PESSOA



Os filósofos questionam sobre coisas que normalmente não questionamos.

E você, sobre o que tem se questionado?



ATIVIDADE SUGERIDA PARA O TEMA PESSOA

Mafalda está intrigada com o comportamento de seu amigo Miguelito, existem pessoas que ficam sentados esperando a vida lhes dar alguma coisa.



Você concorda ou discorda dessa postura do Miguelito?

() Sim () Não () As vezes. Agora justifique sua resposta.



E você, tem uma opinião sobre isso? Você é uma pessoa que espera o que vida?

TEMA 1

Família

Orientações:

Tema na forma de pergunta: O que é família?

Objetivo conceitual: Definir o conceito de família fazendo equivalências com as suas relações familiares;

Objetivo atitudinal: Buscar sentido e dialogar sobre as suas relações familiares a forma de viver em sociedade;

Objetivo procedimental: Construir a sua árvore genealógica distinguindo seus pares e se reconhecendo enquanto ser família;

ETAPAS DO PROCESSO INVESTIGATIVO:

Objetivo Específico (Conceitual): Montar sua compreensão das relações familiares por meio das ligações (galhos) propostas no desenho de uma árvore genealógica;

Desenvolvimento: Distribuir para cada aluno folhas com desenho de uma árvore, cada árvore tem espaço em brancos, ligados uns aos outros por galhos. Após todos receberem, a professora solicita que os alunos pensem e tentem descrever e/ou desenhar nos espaços em branco como é constituída sua família, levando em conta a proximidade e convivência que existe entre eles. Devem destacar ainda um diferencial da sua “árvore da família”, criando um slogan (frase ou palavra de impacto);

Enquanto os alunos finalizam suas produções a professora monta uma árvore gigante da Filomília (a família da sala de aula de Filosofia);

Em seguida, será dado início as apresentações (as apresentações devem ser breves, mostrando o desenho e falando o slogan e explicando seu diferencial) e colando sua árvore na Filomília;

Exemplo:

Ricardo apresenta: “Essa é a minha árvore da família, onde REINA AMOR E RESPEITO e esse é o nosso diferencial, porque amamos e respeitamos uns aos outros”.

Recursos: Folhas A4 com desenhos de árvores genealógicas, giz de cera, árvore gigante de EVA, fita gomada;

Interdisciplinaridade: Filosofia, História, Artes, Língua Portuguesa.

1 AMBIENTAÇÃO

Dinâmica: Construir sua árvore genealógica e verbalizar brevemente sobre ela, criando o seu slogan.

2 LEITURA

Família – Música de Titãs

Família, família

Papai, mamãe, tia

Família, família

Almoça junto todo dia

Nunca perde essa mania

Mas quando a filha quer fugir de casa

Precisa descolar um ganha-pão

Filha de família se não casa

Papai, mamãe, não dão nem um tostão

Família êh! Família ah!

Família!

Família êh! Família ah!

Família!

Família, família

Vovô, vovó, sobrinha

Família, família

Janta junto todo dia

Nunca perde essa mania

Mas quando o neném fica doente (Uô! Uô!)

Procura uma farmácia de plantão

O choro do neném é estridente (Uô! Uô!)

Assim não dá pra ver televisão

Família êh! Família ah!

Família!

Família êh! Família ah!

Família!

Família, família

Cachorro, gato, galinha

Família, família

Vive junto todo dia

Nunca perde essa mania

A mãe morre de medo de barata (Uô! Uô!)

O pai vive com medo de ladrão

Jogaram inseticida pela casa (Uô! Uô!)

Botaram cadeado no portão

Família êh! Família ah!

Família!

Família êh! Família ah!

Família! (refrão)

3 PROBLEMATIZAÇÃO

Contextualizar a letra da música com a sua vivência familiar e posteriormente inferir perguntas sobre a família.

Solicitará que cada aluno releia individualmente a letra da música, pense e crie uma pergunta sobre o que leu, escrevendo-a no pedaço de papel. Os alunos são convidados a ler suas perguntas e coloca-las no local indicado.

Em seguida o professor questiona se há relação entre as perguntas, organizando-as em grupos por similaridade, conforme os grupos de perguntas são formados, o professor solicita que os alunos descrevam um tema para cada grupo.

Após a delimitação do tema dos grupos de perguntas, o professor organizará a sequência de temas a serem discutidos. Para melhor motivação da discussão o professor pode iniciar questionando os alunos se existe relação entre os temas e a atividade realizada no início da aula, propondo então o debate sobre o primeiro tema: Família.

Recursos: folhas A4 e hidrocor;

Interdisciplinaridade: História; Língua Portuguesa.

4 INVESTIGAÇÃO:

Discussão e problematização sobre o tema Família,

Estimular a formulação e a confrontar hipóteses sobre o que são relações familiares

Exemplificar diferentes tipos de relações familiares;

A discussão será feita usando as perguntas dos alunos e outras do Professor conforme a lista de sugestões abaixo:

- Sempre parecemos com nossos pais?
- Todos os membros da família se parecem?
- A família só existe por laços sanguíneos?
- Como criamos nossas relações familiares?
- Existe família por escolha?
- Qual a importância da família para a pessoa?

PRODUÇÃO DE SIGNIFICADOS/CONCEITUAÇÃO:

Construção coletiva do conceito de família e a busca pela definição do conceito de relações familiares;

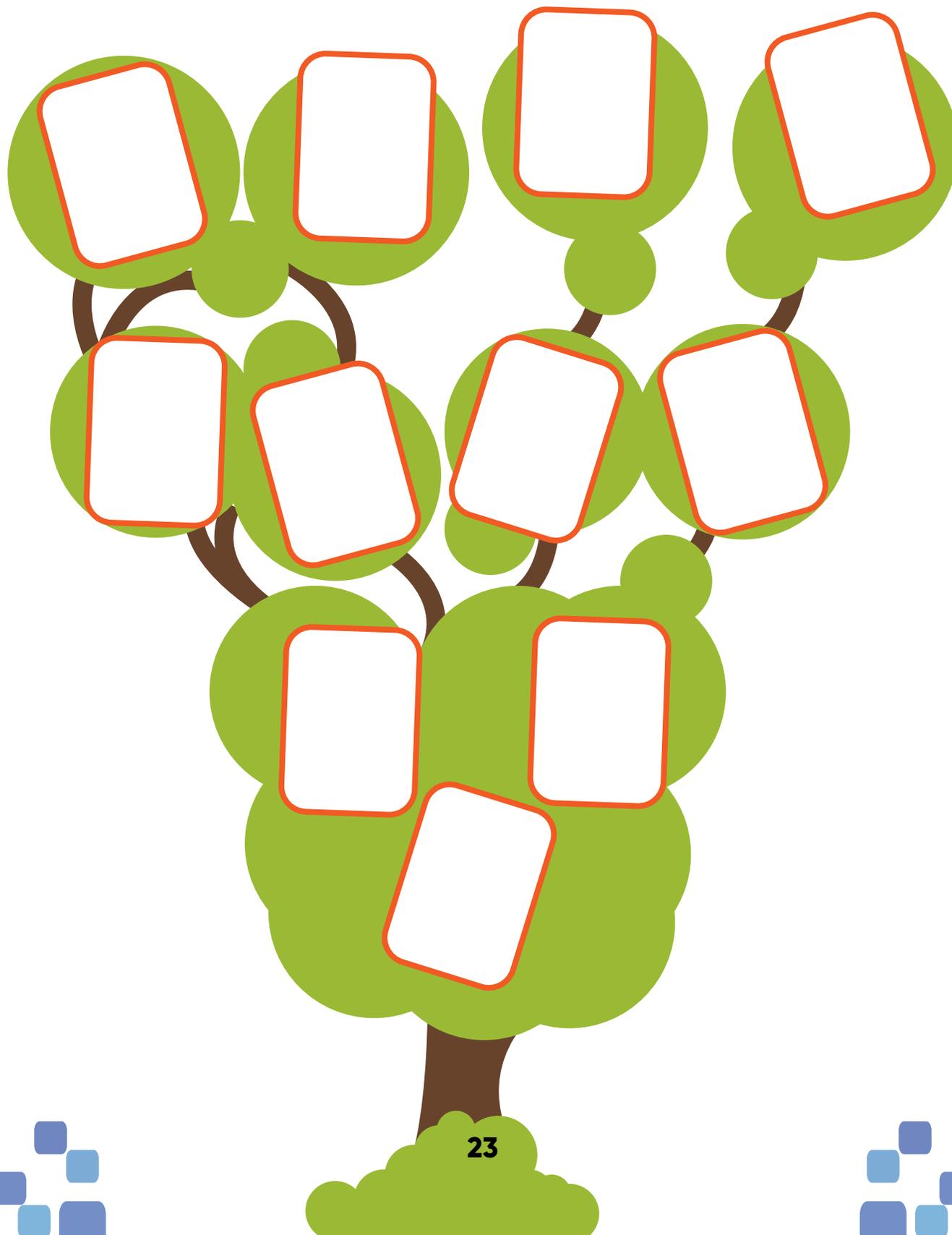
Os alunos serão convidados a lembrarem quais foram as principais ideias levantadas no momento da discussão e delas retirar uma palavra que represente família. A professora registrará em forma de tópicos à medida que os alunos forem falando, se necessário poderá acrescentar algumas ideias que os alunos não lembraram para que escolha de palavras correspondentes ao tema debatido.

METACOGNIÇÃO:

Conseguiu ter efetividade e coerência a proposta de ambientação com o tema a ser debatido? Percebeu a relevância do texto? Conseguiu organizar a problematização no momento de investigação sobre o tema, analisando coerentemente se foi possível formular conceitos?

ATIVIDADE SUGERIDA PARA O TEMA FAMILIA

Monte a árvore genealógica de sua família:



ATIVIDADE SUGERIDA PARA O TEMA FAMILIA

Leia a história abaixo:

A CASINHA PEQUENA

Anastácio morava numa casa que dava pena; família grande e casa pequena. E todos juntos, era um inferno: crianças a chorar, a sogra sempre descontente e a mulher a reclamar.

E a cada dia que passava aumentava o aperto de Anastácio, já não tinha mais dinheiro para comprar uma casa maior. Desesperado, com tanta confusão, foi a procura de um velho sábio. Contou-lhe a confusão em que vivia.

O sábio lhe disse que tinha, sim, a solução. Mas que Anastácio deveria ser obediente às suas recomendações. E disse que a situação se resolveria se ele arrumasse para sua família um cachorro bem grande, bonito, bem peludo. Disse-lhe também que depois de alguns dias voltasse para contar como tava a situação.

No outro dia de manhã Anastácio voltou. Era pura aflição. O cachorro só piorou a situação; sujava tudo, latia... Era um terror.

- Pois arranje agora um par de gatos e os ponha dentro de casa. Mas não me pergunte para quê – disse o sábio.

Anastácio fez aquilo e voltou desesperado:

- Nesta noite eu não dormi. Os gatos miam muito, o cachorro corre atrás e minha sogra grita. Agora mesmo que acabou a minha paz.

- Então arranje uma galinha. E não adianta você reclamar.

E assim ele fez. Foi para casa, desta vez com uma galinha.

E Anastácio voltou cedo. Minha vida, desta vez, ficou pior. A casa está um horror. É cachorro correndo atrás dos gatos; gatos atrás das galinhas... Minha sogra mordendo o cachorro...

- O que falta mesmo é um macaco! Arrume um, depois venha me contar – disse o sábio.

Anastácio voltou. Agora arrancava os cabelos; parecia quase louco.

- Minha vida está um inferno. Eu já não aguento mais.

- Pois então volte para lá, ponha os bichos para fora. E depois venha me contar – disse o sábio.

Anastácio voltou no outro mês. Estava sorridente.

- Obrigado, senhor sábio! Só quero agradecer. Agora minha vida é um sossego. Minha casa tem espaço e harmonia. Vivo muito bem e não saio mais de lá. Tenho o espaço que preciso, tenho filhos, tenho tudo. Agora tenho paz.

Agora reflita:

A história mostra que a cada dia aumentava mais o aperto de Anastácio. Ele já não tinha dinheiro para comprar uma casa maior. Imagine se ele estivesse desempregado.

Diga que consequências traria a perda do emprego de Anastácio para:

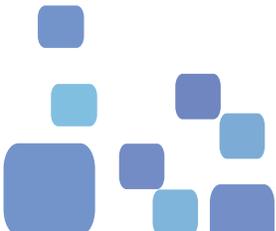
a) os filhos

b) a esposa

c) a sogra

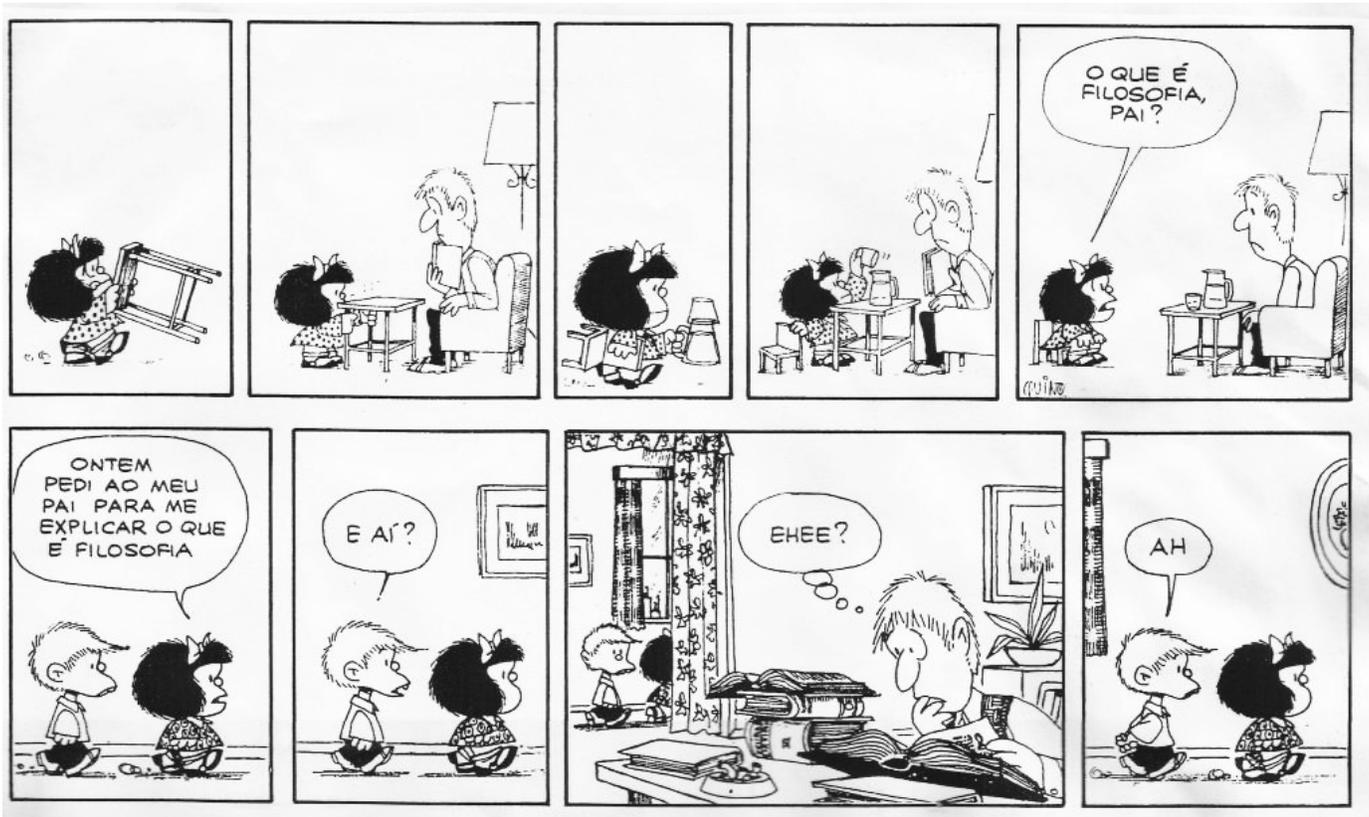
d) o próprio Anastácio

e) a família

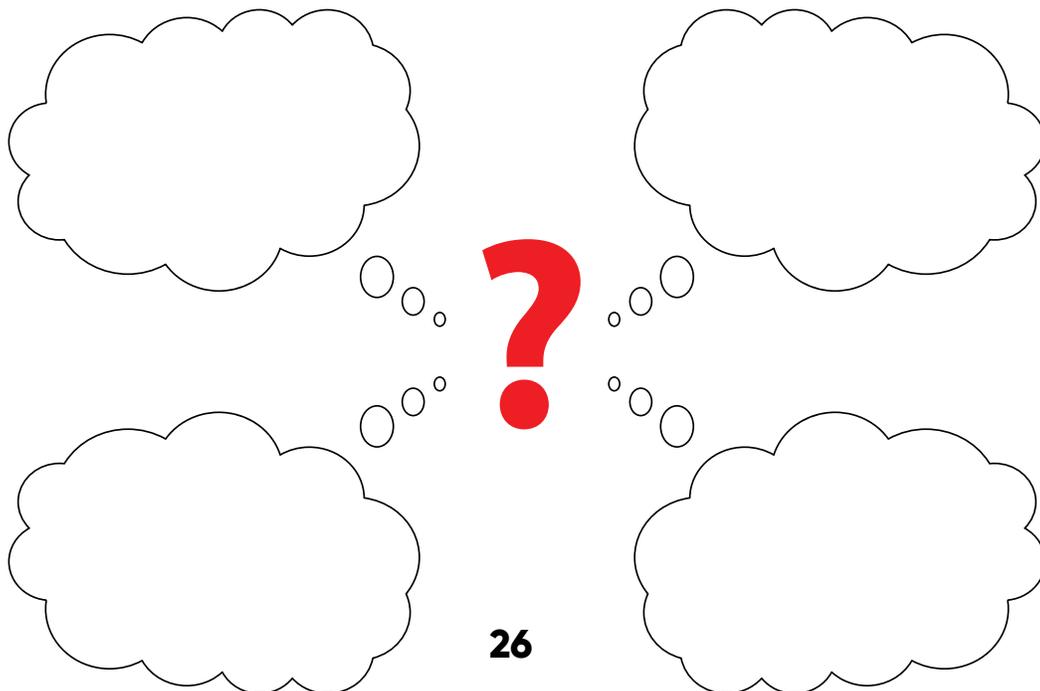


ATIVIDADE SUGERIDA PARA O TEMA FAMILIA

Mafalda é uma criança muito questionadora, seu pai a chama de perguntadora demais. Ela quer saber o que é a Filosofia, vamos ajudar o pai de Mafalda a achar a resposta para esse problema?



O QUE É FILOSOFIA?



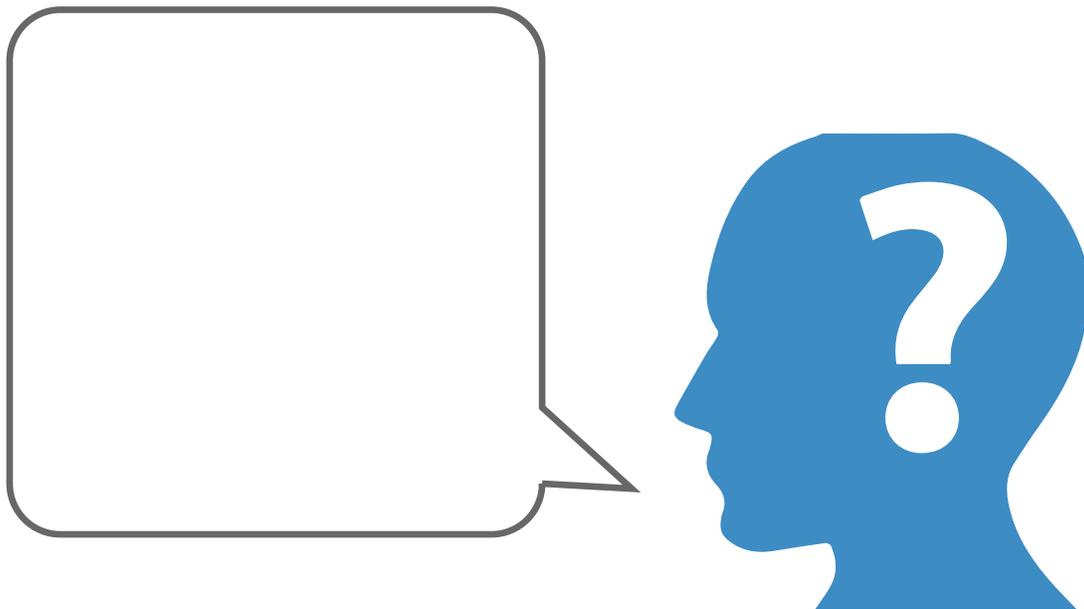
ATIVIDADE SUGERIDA PARA O TEMA FAMILIA

Mafalda continua a indagar sobre coisas, fatos, histórias etc. agora ela quer saber se o ano que vem existe. Você também faz perguntas que os adultos não conseguem responder?



<http://rosapinkgabriela.blogspot.com>

Conte para nós que perguntas você gostaria de fazer ou já fez e os adultos não conseguem responder?



TEMA 3

Ecologia/natureza

Orientações:

Tema na forma de pergunta: O que é Ecologia/natureza?

Duração: 3 (três) a 4 (quatro) aulas

Objetivo conceitual: Definir o conceito de Ecologia/natureza fazendo correspondências com o meio ambiente em que vive;

Objetivo atitudinal: Dialogar sobre o meio ambiente, o lugar em que vive e a sua relação com a natureza;

Objetivo procedimental: Criar desenhos de animais, da natureza a partir das histórias ouvidas, organizando as ideias sobre as discussões levantadas em sala; E construir símbolos que represente a natureza.

ETAPAS DO PROCESSO INVESTIGATIVO:

Objetivo Específico (Conceitual): Compreender os textos estabelecendo relações com a temática e descrevendo ações para o cuidado com a natureza;

Desenvolvimento: Distribuir cópias do texto: “O jabuti” para cada aluno, logo após, realizar a leitura individual, em seguida pelo professor e posteriormente colaborativa, distribuindo parágrafos para cada aluno ler. Após todos realizarem a leitura, dar-se início a discussão sobre o texto e é solicitado pela professora que os alunos pensem e tentem desenhar um jabuti e o ambiente em que vivem. Em seguida, será dado início as exposições dos desenhos (as apresentações devem ser breves) após exporem para a turma, deixar a produção no mural do meio ambiente;

Recursos: Folhas A4, lápis, giz de cera, lápis de cor, fita gomada;

Interdisciplinaridade: Filosofia, Ciências, Geografia, Artes, Língua Portuguesa.

1 AMBIENTAÇÃO

Dinâmica: Criar um desenho da história do jabuti e como é a natureza - meio ambiente ideal para se viver bem, expor seus desenhos para a turma e explicar no que pensou ao criar o seu desenho e o porque seria um ambiente bom para se viver.

2 LEITURA

Planeta Água - Música Guilherme Arantes

Água que nasce na fonte serena do mundo
E que abre um profundo grotão
Água que faz inocente riacho
E deságua na corrente do ribeirão

Águas escuras dos rios
Que levam a fertilidade ao sertão
Águas que banham aldeias
E matam a sede da população

Águas que caem das pedras
No véu das cascatas, ronco de trovão
E depois dormem tranquilas
No leito dos lagos
No leito dos lagos

Água dos igarapés
Onde lara, a mãe d'água
É misteriosa canção
Água que o sol evapora
Pro céu vai embora
Virar nuvens de algodão

Gotas de água da chuva
Alegre arco-íris sobre a plantação

Gotas de água da chuva

Tão tristes, são lágrimas na inundação

Águas que movem moinhos

São as mesmas águas que encharcam o chão

E sempre voltam humildes

Pro fundo da terra

Pro fundo da terra

Terra! Planeta Água

Terra! Planeta Água

Terra! Planeta Água

Água que nasce na fonte serena do mundo

E que abre um profundo grotão

Água que faz inocente riacho

E deságua na corrente do ribeirão

Águas escuras dos rios

Que levam a fertilidade ao sertão

Águas que banham aldeias

E matam a sede da população

Águas que movem moinhos

São as mesmas águas que encharcam o chão

E sempre voltam humildes

Pro fundo da terra

Pro fundo da terra

Terra! Planeta Água

3 PROBLEMATIZAÇÃO

Contextualizar a letra da música e em seguida solicitar a escolha de uma palavra do texto para discussão, em seguida solicitar o agrupamento das palavras por semelhança, organizando a sequência dos temas para a investigação e levantamento de perguntas.

Assim, se solicitará que cada aluno escolha uma palavra da música, organizando-as em grupos por similaridade, em seguida o professor questiona se há relação entre as palavras e o leva a formar perguntas conforme os grupos de similaridade que foram formados, o professor solicita que os alunos deem um tema para cada grupo.

Dar-se início a discussão, e o professor pode iniciar questionando os alunos se existe relação entre os temas dos grupos e a atividade realizada no início da aula, propondo então uma discussão sobre o tema inicial: natureza.

Recursos: folhas A4 e hidrocor;

Interdisciplinaridade: História; Geografia; Língua Portuguesa; Ciências.

3 LEITURA

Realizar a leitura do texto: “tucano-de-bico-verde”, solicitar que realizem a leitura individual, posteriormente o professor realizará a leitura, e em seguida organizar a leitura coletiva do texto, distribuindo frases para os alunos memorizarem e colaborativamente lerem. Após esse momento de leitura, dar-se início a discussão sobre o texto, e realizem perguntas sobre o tucano, é necessário estimular e permitir que todos os alunos participem desse processo. O professor deve anotar todas as perguntas dos alunos no quadro ou em uma folha de papel A4, essas perguntas devem ser guardadas para a próxima aula, o professor solicita uma pesquisa sobre a vida e o habitat do Tucano para que as perguntas levantadas sejam respondidas em sala e pelos alunos. Na aula seguinte, realizar a leitura das pesquisas realizadas pelos alunos, em seguida trazer as perguntas levantadas e instigar os alunos a encontrarem soluções e/ou respostas para elas. O professor pode levar fotos de tucanos para mostrar as diferentes espécies existentes. E para finalização,

solicita-se que os alunos desenhem seus tucanos com base nas discussões levantadas e posteriormente as exponham no mural ou na sala;

Recursos: Folhas A4, lápis, giz de cera, lápis de cor, Folha de papel A4; fita gomada;

Interdisciplinaridade: Filosofia, Ciências, Artes, História, Língua Portuguesa.

4 INVESTIGAÇÃO:

Possibilitar discutir e problematizar sobre ecologia/natureza,

Instigar que os alunos formulem perguntas e hipóteses e confrontem as hipóteses dos colegas sobre a temática;

A discussão iniciará usando as perguntas dos alunos e outras do professor conforme a lista de sugestões abaixo:

- A natureza está em todo lugar?
- A natureza tem vida?
- Todos precisam da natureza para viver?
- Que elementos fazem parte da natureza?
- Existiria a vida se não existissem os elementos da natureza?
- O que é preciso para manter a natureza?
- A natureza muda dependendo do lugar
- Todos os seres da natureza são iguais?

PRODUÇÃO DE SIGNIFICADOS/CONCEITUAÇÃO:

Possibilitar a construção coletiva do conceito de ecologia/natureza e a busca pela definição do conceito por todos os membros;

Os alunos serão convidados a lembrarem quais foram as principais ideias levantadas no momento da discussão e delas retirar uma palavra que represente para todos o conceito de natureza. Todas as ideias serão registradas pelo professor em forma de tópicos à medida que os alunos forem falando, no quadro ou em uma folha de papel 40kg, caso seja necessário poderá acrescentar algumas ideias que os alunos não lembraram sobre o tema.

METACOGNIÇÃO:

Avaliar a coerência das discussões da temática, relacionando com as ideias de dependência, parte-todo, trocas e respeito, propostos na ambientação, ou seja, conseguiu realizar a investigação sobre o tema formulando conceitos?



TEXTO SUGERIDO PARA O TEMA ECOLOGIA/NATUREZA

O jabuti

Era uma vez um jabuti muito engraçadinho. Ele adorava passear por toda a floresta e se metia em todo e qualquer buraco, mas tinha a sua própria casinha. Uma casinha muito linda!

Um dia, ele andou, andou e andou... De repente, viu-se numa clareira, cercada de altas árvores. Olhou para um lado e outro e não conseguia mais saber em que direção ficava a sua casa.

Botou a sua cabecinha pra dentro da carapaça e se pôs a chorar. Pouco a pouco, vários animais foram se aproximando do jabuti, com muita pena dele. Perguntaram-lhe o que acontecera, e ele só sabia resmungar e chorar. Nisso, chegou Dona Coruja, sempre cheia de sabedoria, e acabou por fazê-lo falar. E ele disse:

- Estou perdido e não sei o que fazer. Ele respondeu:

- Senhor Jabuti, agente precisa saber quando é necessário pôr a cabeça para fora e quando é preciso pô-la para dentro. Você tem que olhar ao redor e pensar. Lembre-se disto!

O jabuti, então, olhou, olhou para todos os lados e, depois, recolheu sua cabecinha, colocando-se a pensar. Ai, lembrou-se.

Todos os animais se alegraram. Cada um tomou seu rumo e o jabuti, o mais depressa que pôde, dirigiu-se para a sua casa.

Daí por diante, não passou mais aperto, pois sabia quando devia olhar para fora e quando devia olhar bem para dentro...

TEXTO SUGERIDO PARA O TEMA ECOLOGIA/NATUREZA

Tucano-de-bico-verde

Sindónio Muralha

Tucano eu sou,

Tucano eu fico

Se gostou

ou não gostou

do tamanho

do meu bico.

Mudá-lo seria engano

pois um tucano tem bico

tem um bico

de tucano.

E se encurtam o seu bico

fica o bico do tucano

igual

ao do tico-tico

e é normal

que cada qual

seja senhor do seu bico.

ATIVIDADE SUGERIDA PARA O TEMA ECOLOGIA/NATUREZA

O mundo está cheio de perguntas...sobre o universo, a vida, a morte, dentre outras coisas. Leia o texto sobre “Por ques” e “Porques” engraçados, depois realize o que se pede.

“Por quês” e “Porques”

Engraçados

Por que você acorda?

Porque você dorme.

Por que o leão fugiu?

Porque encontrou a jaula aberta.

Por que o pinto pia?

Porque não sabe falar.

Por que o galo briga?

Porque a galinha não está no galinheiro.

Por que aquele cachorro não late?

Porque é um cachorro-quente.

Por que a xícara tem asas mais não voa?

Porque não é uma ave.

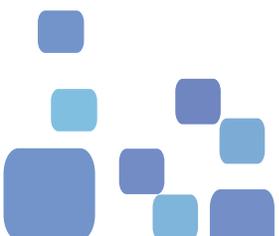
Por que o elefante pesa toneladas?

Porque come muito.

(Cleia Márcia)



Agora elabore uma pergunta sobre a natureza e uma resposta engraçada utilizando o **por que** e **porque**:



ATIVIDADE SUGERIDA PARA O TEMA ECOLOGIA/NATUREZA

Filosofia é uma palavra grega que significa “amor à sabedoria”, além disso ela representa o conhecimento, a amizade, a serenidade, o pensar, a cultura e a reflexão. Filósofos são pessoas que se dedicam a refletir sobre todas essas coisas e muito mais.



E você, gostaria de mudar alguma coisa no que mundo? Conte-nos o que:

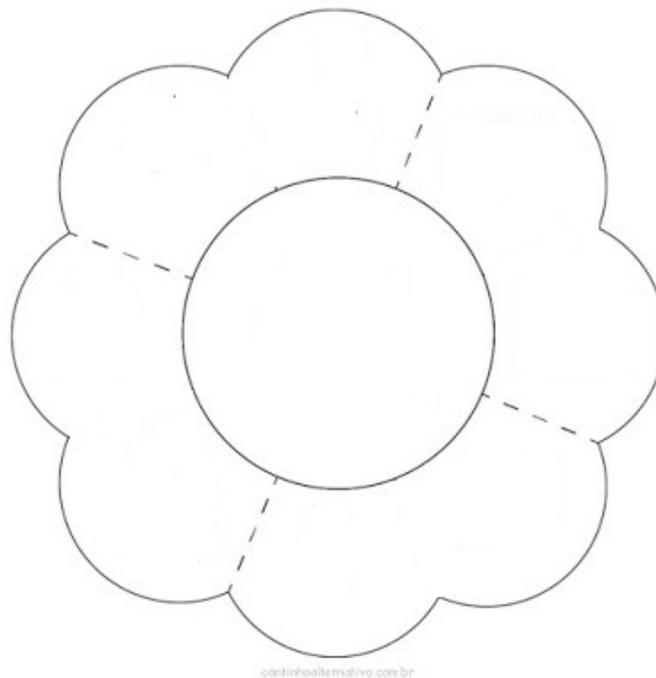


ATIVIDADE SUGERIDA PARA O TEMA ECOLOGIA/NATUREZA

A vida tem seu ciclo, a natureza está sempre em mudança, observe o ciclo de vida flor:



Agora desenhe ou cole fotos do ciclo da sua vida até hoje, como você era e como estar agora.



ATIVIDADE SUGERIDA PARA O TEMA ECOLOGIA/NATUREZA

Você já se perguntou quem é você no mundo? Conte-nos um pouco:

Nome: _____ data: _____

Quem sou eu?

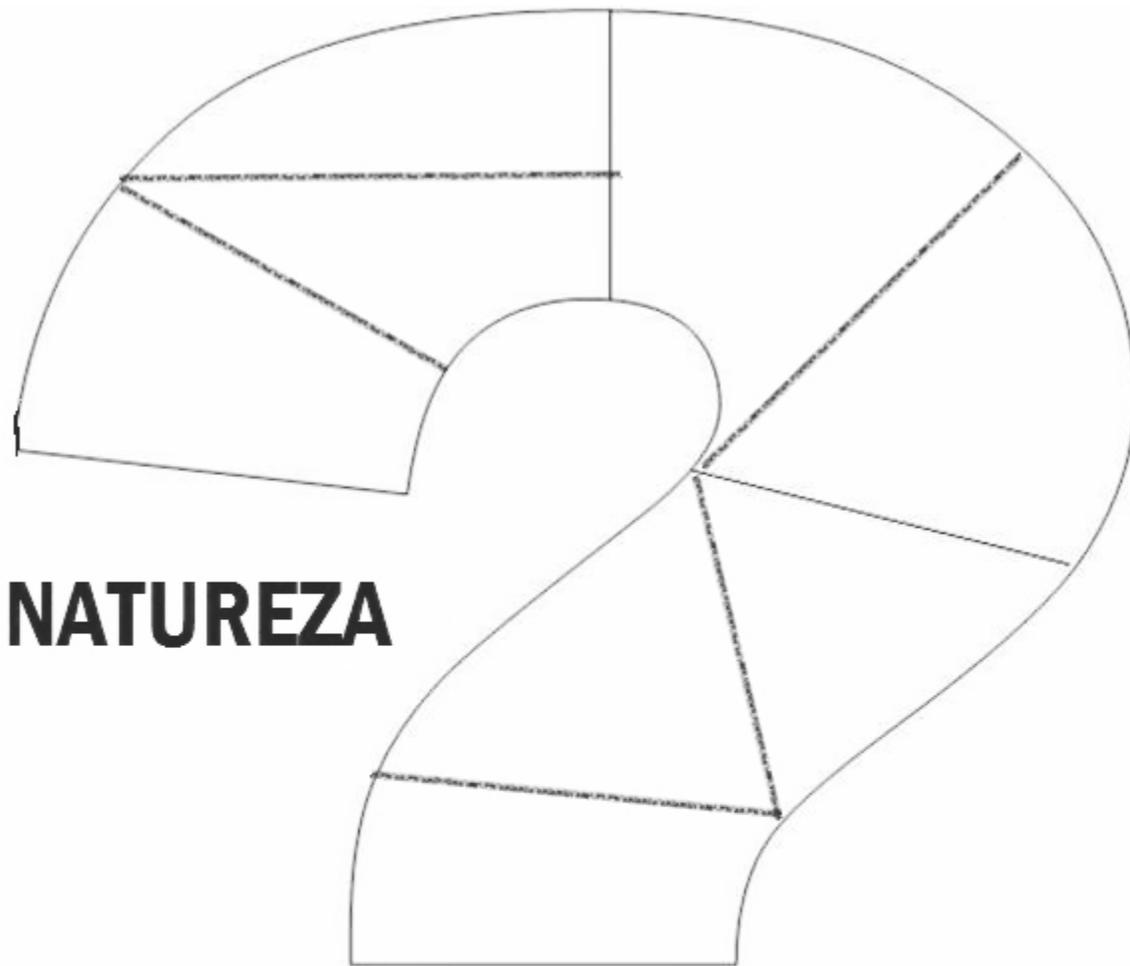
Responda as questões dos quadros:

<p>Minha cor preferida é:</p> 	<p>Meu animal preferido é:</p>
<p>Minha brincadeira preferida é:</p>	<p>Minha comida predileta é:</p>

Atividades Suzano

ATIVIDADE SUGERIDA PARA O TEMA ECOLOGIA/NATUREZA

Escreva e pinte as palavras que representam a natureza, recorte e monte o quebra cabeça



NATUREZA

**O
QUE
É?**



REFERÊNCIAS

KOHAN, Walter Omar. Et al. **Filosofia para Crianças na Prática Escolar**. Petrópolis, Rj: Vozes, 1998.

LIPMAN, Matthew. **A Filosofia vai à escola**. Trad. Port. São Paulo: Summus, 1990.

_____. **Pimpa**. Manual do professor “em busca do significado”. São Paulo: Interações, 1992.

_____. **Issão e Guga**. Escrito por Matthew Lipman. Tradução Syylvia Judith Hamburger, Marcelo Sabbagh Marer. 2. ed. São Paulo: Difusão de Educação e Cultura, 1997.

_____. **Issao e Guga: “Maravilhando-se com o mundo”**: Manual do professor / escrito por Matthew Lipman e Ann Margareth Sharp; tradução Ana Luiza Fernandes Falcone, Syylvia Judith Hamburger Mandel. 3. ed. São Paulo: Difusão de Educação e Cultura, 1997.

_____. **Filosofia para Crianças**: a tentativa pioneira de Matthew Lipman. Rio de Janeiro, Rj: Vozes, 1998.

_____. **Filosofia para crianças**: a tentativa pioneira de Matthew Lipman. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

MEIER, Celito. **Do desejo e da felicidade**. Belo Horizonte: PAX Editora, 2011.

MURARO, Darcísio Natal. **A educação filosófica**: fundamentos e metodologia. Curitiba: IFEP - Instituto de Filosofia e Educação para o pensar, 2012.

_____. **Filosofar**: tecer conceitos, ensino fundamental, 4º e 5º anos, livro do professor: atividades para os alunos. Curitiba, Pr: IFEP, 2010.

PESSOA, Fernando. “O Guardador de Rebanhos – Poema XXIV”. In Alberto Caeiro: **Poemas Completos**. Recolha, transcrição e notas: Teresa Sobral Cunha. Posfácio: Luís de Sousa Rebelo. Lisboa: Editorial Presença, 1994.

